

Esta comunicação está sendo submetida ao

GT 10: Informação e Memória

Ex-votos do Brasil e das Américas: tecnologia e expansão da memória social

Esta comunicação está sendo submetida para apresentação na modalidade:

Comunicação oral

José Cláudio Alves de Oliveira – UFBA

claudius@ufba.br

Resumo: O artigo elucida dois Projetos de pesquisa: Ex-votos do Brasil (2006-2011) e Ex-votos das Américas (2011 - em andamento), que criaram e vem criando caminhos no ciberespaço, apresentando acervos, realçando a memória social, fruto do patrimônio cultural, visitado universalmente. Em seu desenvolvimento revela a pesquisa sobre os ex-votos, objetos que testemunham graças recebidas e que são “depositados” em salas de milagres, que resultou na criação de plataformas digitais que, além de tornar transparente a pesquisa, divulga conteúdos científicos que passam a compartilhar dados com pesquisadores, como também a divulgação de uma memória social elucidada a partir dos ex-votos. No texto, teóricos como Pierre Lévy, Le Goff, Bergson e pesquisadores brasileiros proporcionam base para o argumento sobre a memória e a informação e as suas possibilidades de divulgação da pesquisa e do seu conteúdo.

Palavras-chave: ex-votos, memória social, informação.

Abstract: The paper elucidates two research projects: Ex-votos from Brazil (2006-2011) and Ex-votos of the Americas (2011 - ongoing), who created and is creating paths in cyberspace, presenting collections, enhancing social memory, the result of cultural heritage, universally played. In its development reveals research on the votive objects that testify graces received and are "deposited" in rooms miracles that resulted in the creation of digital platforms that not only make transparent the research, publishes scientific content that spend share data with researchers, as well as the disclosure of a social memory elucidated from the ex-votos. In the text, theorists like Pierre Lévy, Le Goff, Bergson and Brazilian researchers provide a basis for the argument about memory and information and their ability to research and dissemination of its contents.

Key-words: ex-votos, social memory, information,

1 O EX-VOTO: CONTRIBUTOS PARA A MEMÓRIA SOCIAL

O ex-voto, testemunho colocado através da desobriga em salas de milagres de igrejas e santuários católicos, em formas variadas de bilhetes, esculturas, quadros pictóricos, fotografias, mechas de cabelo, CDs, DVDs, monóculos, enfim uma infinidade de objetos que ficam no espaço denominado “de milagres”, traz ao público, e leva a Deus, mensagens, histórias.

Em um dicionário da língua portuguesa encontra-se a seguinte definição: “Quadro, imagem, inscrição ou órgão de cera ou madeira etc., que se oferece e se expõe numa igreja ou numa capela em comemoração a um voto ou promessa cumpridos”. (FERREIRA, Apud OLIVEIRA, 2009).

As enciclopédias nacionais brasileiras seguem a mesma linha definidora do dicionário, ao conceituarem o ex-voto como quadro ou objeto suspenso em lugar santo, em cumprimento de promessa ou de memória de graça obtida. Ou ainda definindo-o como expressão de culto que quase sempre assume forma retributiva, concretizada na oferta de elementos materiais, em agradecimento de qualquer intervenção miraculosa ou graça recebida. (Id.)

Esculápio, médico na Antiguidade, na Grécia, recebia daqueles a quem curava, a reprodução do braço, perna ou cabeça do doente. Objetos que traziam em suas formas os traços, as marcas e os sinais, artisticamente detalhados, dos males ocorridos nas referidas partes do corpo. Esse costume se generalizou a partir dos gregos, tomando conta, por volta de 2000 a.C., de grande parte do Mediterrâneo, em locais sagrados, santuários, onde os crentes pagavam suas promessas aos seus deuses. Os santuários de Delos, Delfos e Epidauro, na Grécia, notabilizaram-se pela quantidade e qualidade das ofertas recebidas. (Ib)

Hoje, no mundo, os pequenos e grandes santuários católicos apresentam acervos efêmeros em suas salas de milagres. Objetos que ficam por pouco tempo nas salas. Objetos que vão para museus, e outros que simplesmente somem por algum tipo de descarte. Salas famosas como as de Nossa Senhora Aparecida, no Brasil, Guadalupe, no México, Lourdes, na França e outras, apresentam a riqueza tipológica desses objetos.

Os objetos ex-votivos, em sua rica tipologia, primam-se de riqueza e se encontram multidisciplinarmente, passíveis de estudos em diversas ciências: são testemunhos históricos, fontes artísticas, *media* da cultura popular, da religiosidade católica; testemunhos que atestam variados valores do homem, e que, por atestarem, mostram-se em múltiplas linguagens, desafios para as ciências das letras e da comunicação.

São quase que infinitos os tipos de ex-votos conhecidos, condicionando-se o maior número de determinado modelo ao próprio meio geográfico, embora isso não tenha caráter determinante, pois encontraremos modelos nordestinos na região Sul do Brasil, como podemos notar no Centro-Oeste também uma tipologia encontrada no Norte e Sul.

Claro que estéticas serão predominantes em suas regiões, mas os modelos se dissipam por regiões afora e além das terras brasileiras, mesmo com similitudes, como nos casos de Guadalupe, no México, e das divergências tipológicas nos EUA e alguns países centro-americanos, e do Caribe, incluídos no roteiro deste Projeto. Toda essa aproximação e riqueza tipológica demonstram a expansão das romarias e peregrinações no mundo católico, que traz uma tradição milenar.

As tábuas votivas mineiras do Brasil, à semelhança das portuguesas, são quase sempre de aspectos ingênuo. (v. figura 1) Nelas foi empregada a mesma técnica, igual disposição de elementos e em sua maioria os mesmos santos são invocados. No plano inferior destaca-se a verbete relatando a passagem histórica mostrada numa cena congelada entre um leito com dossel azul e o enfermo embrulhado em cobertor branco e rosa, do lado direito do espectador a imagem do Bom Jesus de Matosinhos entre nuvens. O verbete traz:

“Merce que fez o Senhor do Bomfim a Maria da Silva que estando sua sogra doente de bixigas já desenganada de serujões e Medicos e apegadoce Com o Seu Senhor log teve saúde da sogra no anno de 1778” ⁽¹⁾



Figura. 1. Ex-votos tradicionais pictórico.
Santuário de Congonhas, MG, Brasil.

Trata-se de um exemplar setecentista tradicional de Minas Gerais, clássico, região que teve o predomínio de quadros que representam doentes que muitas vezes encontram-se

¹ Transcrição ipis literis, sem a sintaxe gramatical. T.A.

deitados na cama do quarto, cercado por parentes que rezam juntos, diante da imagem do padroeiro que pode vir como um pequeno quadro na parede ou surgindo entre nuvens, numa menção de presença e apoio aos pedidos. Travesseiros e lençóis, na maioria dos exemplos, são brancos, que demonstra o capricho do pintor nos detalhes das rendas e bordados, assim como nos desenhos da colcha adamsada, que dá um toque colorido ao conjunto.

O que percebemos hoje é a rica tipologia que se estende por todas as salas de milagres, isento de quaisquer regionalismos que possam existir. Podemos perceber ex-votos esculpidos, embora de parafina, em Congonhas e em Aparecida, da mesma forma que o vemos em Juazeiro do Norte. O que se deve ressaltar é que a estrutura em madeira é mais predominante no Nordeste, mas que, diminutamente, se encontra em São Paulo e em Minas Gerais. Assim como a rica pintura em Matosinhos, que, em estética diferenciada pode ser encontrada no Bomfim de Salvador e Trindade, em Goiás.

Seguindo o mesmo caminho da tradição, e mantendo uma iconografia testemunhal, os ex-votos no México, sobretudo em Potosí, conservam verbetes, cenas e traços históricos que compõem a sintonia entre religiosidade e memória social. São de um ritmo mais conservador do que os encontrados no Brasil. Mantêm a gramática e a descrição dos desenhos e pintura. Ao passo que no Brasil são raros os ex-votos pictóricos e de desenho. (v. figura 2)



SAN MIGUEL DEL MILAGRO

Te doy las gracias por cálida bien de mi operacion por darnos la suerte de tener buena produccion de tuna para poder comprar una camioneta pero sobre todo tener una buena (...) en mi familia y gozar de salud

Gracias

Familia Ramos (...)

...

Figura. 2. Ex-votos em desenho
Sala de milagres San Miguel, Potosí, México.

O ex-voto, após a desobriga, será o testemunho da crença religiosa. Ele, junto a tantos outros no espaço da sala de milagres, será uma variedade documental que reflete e registra a memória coletiva, esteja ela imbuída de valores sociais ou culturais.

Como documento, o ex-voto testemunha vários tipos de atitudes do homem, sobretudo as ambições, o medo, a felicidade, o amor etc., expressões vistas em bilhetes, cartas,

maquetes, cabeças, objetos industriais e uma infinita tipologia ex-votiva que vem se renovando em diversos suportes que acompanham a contemporaneidade. (v. figura 3)



Figura. 3. Variação de ex-votos em Matosinhos, MG, Brasil.
Detalhe para os DVDs de bodas de ouro

Para Michel Vovelle (1989, p.88) os ex-votos são um dos raros meios de investigação no mundo do silêncio daqueles que não sabem escrever. Eles, no campo da história, são uma fonte rica de investigação do social e da arte. Por pouco que sejam, levam-nos aos segredos das consciências da sociedade, dos momentos, do cotidiano, do indivíduo, dos valores que permeiam o contexto social.

O ex-voto, como já referenciado, pode ser qualquer objeto. Em sociedade, ele é visto no comércio, na venda, em pequenas barracas e armarinhos, a frente dos santuários, que vendem diversos tipos de ex-votos, mantendo o emprego daqueles que vivem da venda.

A fotografia, uma das maiores invenções que ocorreram no século XIX, teve papel fundamental enquanto possibilidade inovadora de informação e conhecimento, instrumento de apoio à pesquisa nos diferentes campos da ciência e também como forma de expressão artística. (KOSSOY, 2001)

Foi a partir do século passado que pintores retratistas entraram em concorrência com os fotógrafos retratistas que, por encomenda, faziam retratos de pessoas e do cotidiano da cidade e também passaram a trabalhar como documentadores em expedições de biólogos.

Nesse processo da fotografia, os ex-votos, a partir da década de 1950, não ficaram de fora. Dessa data em diante o número de riscadores de milagres começou a diminuir. A popularidade da fotografia propiciou a inusitada possibilidade de autoconhecimento e recordação, de criação artística – e, portanto de ampliação dos horizontes da arte –, de documentação e denúncia, graças à sua natureza testemunhal. Justamente em função deste

último aspecto ela se constituiria, também, para romeiros, crentes e visitantes de santuários, em ex-votos. (v.figura. 4.)

As pessoas passaram a “denunciar” acidentes automobilísticos através de fotografias, depositando-as em salas de milagres. Cerimônias de casamento e reuniões de família também foram e ainda são fotografadas e colocadas nas salas de milagres. Mas a maior difusão de ex-votos fotográficos fica a cargo das fotos 3X4, que em quantidade nas salas de milagres dos santuários do Senhor do Bomfim, Candeias e Aparecida do Norte, é de número assustador, superando a quantidade de qualquer outro tipo de ex-voto.



Figura. 4. Ex-votos fotográficos.
Nossa Senhora Aparecida. SP

O ex-voto, hoje, além desses fatores vinculados à venda, à sua feitura enquanto objeto artístico ou industrializado, é um objeto que, através de fotografias, pinturas, esculturas e desenho, elucida questões socioculturais que refletem em assuntos da economia, habitação, política, saúde, educação, acidentes e violência. É em toda essa captação do social que o ex-voto se mostra um rico objeto que reflete condições sociais, portanto coletivas, e vetores individuais, recorrentes à memória social de cada cidadão.

Para Bérqson (apud BOSI, 1979, p.8), o universo das lembranças não se constitui do mesmo modo que o universo das percepções e das ideias. Bérqson está centrado no princípio da diferença: de um lado, o par *percepção e ideia*; de outro o *fenômeno da lembrança*.

A observação de Bérqson a propósito da natureza e das funções da memória só pode ser avaliada com a devida justeza quando posta em relação com o contexto da sua obra filosófica, em que se interpenetram e se iluminam mutuamente as definições de memória, tempo, *dever*, energia, que trazem uma rica fenomenologia da lembrança que ele perseguiu em sua obra, bem como uma série de distinções de caráter analítico, que auxilia na compreensão do museu – e outras *mídias* – como sistema que objetiva, também, a preservação, processamento e divulgação de fatos, acontecimentos e histórias, fatores pertinentes à lembrança, aos *flash backs* de um passado distante ou recente.

"Aos dados imediatos e presentes dos nossos sentidos nós misturamos milhares de pormenores da nossa experiência passada. Quase sempre essas lembranças deslocam nossas percepções reais, das quais retemos então apenas algumas indicações, meros *signos* destinados a evocar antigas imagens" (BERGSON, 1999, p.183).

Segundo Ecléa Bosi (1979, p.9), o que o método introspectivo de Bérqson sugere é o fato da *conservação* dos estados psíquicos já vividos; conservação que nos permite escolher entre as alternativas que um novo estilo pode oferecer. A memória teria uma função prática de limitar a indeterminação (do pensamento e da ação) e de levar o sujeito a reproduzir formas de pensamento que já deram certo. Mais uma vez: a percepção concreta precisa valer-se do passado que de algum modo se conservou; a memória é essa "reserva crescente a cada instante e que dispõe da totalidade de nossa experiência adquirida" (Id.).

Embora em Bérqson a meta seja entender as relações entre a conservação do passado e a sua articulação com o presente, a confluência de memória e percepção, falta-lhe, a rigor, um tratamento da memória como fenômeno social. (LE GOFF, 1996)

O passado conserva-se e, além de conservar-se, atua no presente, mas de forma homogênea, num processo onde ocorrem lembranças independentes de quaisquer hábitos: "lembranças isoladas, singulares, que constituiriam autênticas ressurreições do passado". Na visão de Bosi a *Memória-Hábito*, que se adquire pelo esforço da atenção e pela repetição de gestos ou palavras. "Ela faz parte de todo o nosso adestramento cultural". (Ib)

Há outro tipo de memória social que está no outro extremo e que seria a "lembrança pura, quando se atualiza *Imagem-Lembrança*, traz à tona da consciência um momento único, singular, não repetido, irreversível da vida". Ela tem "data certa: refere-se a uma situação definida, individualizada, ao passo que a *Memória-Hábito* já se incorporou às práticas do dia-a-dia". Esta "parece fazer um só todo com a percepção do presente" (BOSI, 1979, p.9).

É essa lembrança e memória, guardada por cada um, em casa, em memoriais e museus, em salas de milagres e em cemitérios, que podem ser difundidas, socializadas para entendimento de fontes históricas, como acontecimentos e fatos, para compreensão como fora o passado para a compreensão das mudanças até o presente, num ritmo *ex-post-facto* ⁽²⁾.

² Algo "realizado ou formulado depois de certo fato e com ação retroativa". In: Dicionários Houaiss da Língua Portuguesa. Disponível em <http://houaiss.uol.com.br/busca.jhtm?stype=k&verbete=ex-post-facto&x=11&y=6> . Acessado em 28 de setembro de 2004. O termo aplicado aqui referencia também ao tipo de pesquisa que leva o mesmo nome, cuja técnica é entrevistar pessoas (testemunhas) que possam testemunhar as mudanças ocorridas em determinados espaços, como ruas, jardins, bairros etc.. Método utilizado pela Sociologia, Turismo e Antropologia, que visa verificar as transformações ocorridas.

Para Lévy (1999, p. 78). A memória humana possui dois momentos, o de curto e o de longo prazo. O primeiro momento é considerado do trabalho, que mobiliza a atenção. “Ela é usada, por exemplo, quando lemos um número de telefone e o anotamos mentalmente até que o tenhamos discado no aparelho”. O segundo momento necessita da construção de representações “quando uma nova informação ou um novo fato surge diante de nós”, pois “esta representação encontra-se em estado de intensa ativação no núcleo do sistema cognitivo, ou seja, está em nossa zona de atenção, ou muito próxima a esta zona”.

Numa sala de milagres o processo da memória social, respaldado nas representações simbólicas e iconográficas, nas proporções gramaticais que elucidam acontecimentos de famílias, do laço coletivo e do individualismo de cada cidadão.

A lembrança do que se passou e está sempre lembrado pelo ato do depósito do ex-voto; o hábito do pagamento da promessa; a estética de uma sala de milagres que traz a infinidade colorida dos ex-votos variados representativos de acontecimentos de passados distantes ou imediatos.

2 DAS SALAS DE MILAGRES AO CIBERESPAÇO

O Projeto Ex-votos do Brasil tem sua origem numa pesquisa, iniciada em 1990, que procurou analisar os ex-votos da sala de milagres da igreja do Bomfim, em Salvador, Brasil. Em 1999, além de ter criado o BDI (banco de dados iconográficos) e textos sobre as romarias, histórias locais e os ex-votos, concretizou o Projeto Ex-votos da Bahia.

Com título e temática voltados para os Ex-votos do Brasil, vinculado ao CNPq, iniciou pesquisa nas maiores salas de milagres do Brasil, ramificando-se a outras salas de menores dimensões de norte a sul, leste a oeste do país. (v. tabela 1)

Em 2009, passou à “etapa museus”, também vinculado ao CNPq, quando, além da análise dos ex-votos em salas de milagres, objetivou estudar os ex-votos musealizados em coleções particulares e públicas.

Em 2011, findando a etapa Brasil, teve início o Projeto Ex-votos das Américas: etapa América do Norte e Central, cujo objetivo inicial está no estudo iconográfico e semiológico dos ex-votos mapeados nos EUA, México, Nicarágua, Honduras, Guatemala, El Salvador e Costa Rica.

Deste modo, o Projeto Ex-votos, em crescente continuidade, com mapeamento que abrange o mais recôndito local de desobriga ex-votiva, ao mais reluzente e conhecido ambiente que possui essa tipologia de acervo, traz conteúdo para os caminhos dos estudos nos campos da semiologia, iconografia, comunicação, ciências da informação e memória social. A tabela1, em síntese, mostra alguns caminhos percorridos no Brasil e a expectativa dos acervos:

Local	Museu	Sala de Milagres
Canindé, CE	Regional de Canindé. Cultura popular em geral. Pouca sistematização. Simples, mas com circuito fechado. Não se restringe a ex-votos. Sem taxa. Ex-votos escultóricos e industriais, como miniaturas de carros.	Livre. Organizada aleatoriamente e parcialmente por funcionários. Variação de ex-votos muito grande, que vai de cartas a esculturas.
Santuário de Aparecida	Totalmente sistematizado, com reserva técnica e sistema de documentação. Informatizado. Com consultoria de museólogo. Funcionários das áreas da história e turismo. Não se restringe a ex-votos. Com taxa.	O crente entrega o ex-voto aos funcionários, que o categoriza e expõe. A sala possui esquema de agradecimento digital, via sms. ⁽³⁾ Variação de ex-votos das mais ricas do Brasil
Bomfim, Salvador, Bahia	Restrito a ex-votos. Sistematizada, sem museólogos profissionais. Com taxa. Ex-votos que vão de camisas de jogadores de futebol aos “milagritos” em prata e ouro	Embora pequena a sala, o crente entrega o ex-voto aos funcionários, que o categoriza e expõe. Variação similar à sala de Canindé.
Carmo, em Cachoeira, BA.	Arte sacra cristã e ex-votos. Sem documentação. Com taxa.	Antiga sala de milagres localizada no museu. Ainda serve de desobriga
Casa do Padre Cícero	Histórico. Sem sistema de documentação. Pagamento facultativo. Variação de ex-votos similares a Canindé, porém com objetos do tipo rádios, telefones e estandartes.	Ex-votos e pertences do Padre Cícero. Livre à desobriga. Integra-se “Casa Museu”.
Cidade, em Salvador,	Cultura popular em geral. Sistematizado, com museólogos profissionais. Com taxa	Acervo variado, com exposição de ex-votos em apenas uma das suas salas
Câmara Cascudo, em Natal	Cultura popular e Arte sacra católica em geral. Acervo variado, com exposição de ex-votos. Sistematizado, com museólogos profissionais. Com taxa	----
Museu do Homem, e em Recife	Cultura popular em geral. Acervo variado, parte dele pertencera a Gilberto Freyre. Exposição de ex-votos Sistematizada, com museólogos. Com taxa	----
Penha (ES)	Arte Sacra. Acervo variado, com pequena exposição de ex-votos. Sistematizada, com museólogos profissionais. Com taxa.	Livre. Organizada aleatoriamente e parcialmente por funcionários. Há vitrines com prateleiras fechadas. Variação que vai de quepes de marinheiros a relógios

Tabela 1 – Exemplos de espaços e acervos pesquisados. Fonte: Projeto ex-votos do Brasil.

³ Safety Management System. Mensagem curta de texto, enviadas a celulares.

O Projeto Ex-votos do Brasil possui concretizados os dados bibliográficos, sonoros e imagéticos de 40 ambientes em 17 Estados Brasileiros, num percurso que cobre do Pará ao Rio Grande do Sul, com pesquisa de campo *in locus* nos santuários, museus e salas de milagres. (v. tabelas 1 e 3)

Na etapa internacional (v. tabela 2), as incursões foram iniciadas no México em março de 2012. E nela há três metas acadêmicas. A primeira, e evidente, é a pesquisa de campo, que visa documentar os ex-votos dos maiores santuários de países das Américas do Norte, Central e do Caribe; a segunda meta, com toda coleta da pesquisa, visa fomentar e sistematizar o BDI e textos criados a partir das incursões *in locus* e da pesquisa bibliográfica, para apoiar os estudos de pesquisadores da graduação e pós-graduação, proporcionando também subsídios para o nível médio.

Todo esse acervo digital será disponibilizado *on-line*, no portal da UFBA, no Museu Digital dos Ex-votos (MDE), que servirá de repositório de todo o processo iniciado em 2006, agora aberto ao público. (v. <http://www.nucleodepesquisadosex-votos.org/index.html>). Todavia, reitera-se aqui que o acervo já está aberto ao público no NPE (Núcleo de Pesquisa dos Ex-votos) desde 2010, tanto para consulta de textos e imagens em papel, quanto do acervo digital.

A última meta, já concretizada, é a manutenção e manutenção do NPE, voltado para estudos sobre o presente tema, direcionado à pesquisa e extensão, colaborador dos museus que possuem acervos ex-votivos, de pesquisadores de várias áreas, e base para a pesquisa e extensão de articulações que o Projeto Ex-votos do Brasil teceu, a exemplo da Inclusão Social e Capacitação Digital que vem sendo desenvolvido com moradores do entorno do Santuário de São Lázaro.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA		
1.	Church of Cristo Rey, New Pascua Yaqui India Reservation,	Tucson, Arizona.
2.	Mission San Xavier del Bac, San Xavier Reservation,	Tucson, Arizona
3.	Saint Anthony's Chapel,	Tucson, Arizona
4.	Santa Cruz,	Tucson, Arizona
5.	Shrine of Saint Michael Taxiarchis, Tarpon Springs	Florida
MÉXICO		
1.	Santuários Nossa Senhora de Guadalupe	México D.F
2.	Santuário de Chalma	Estado de México
3.	Santuário San Francisco de Asís, na Real de Catorce, em San Luis	Potosí.
4.	Santuário San Miguel de Milagro, na Nativitas	Tlaxcala
AMÉRICA CENTRAL		
1.	Santuário Nossa Senhora dos Anjos	San José, Costa Rica
2.	Santuário Nossa Senhora da Paz	San Salvador
3.	Santuário Nossa Senhora do Rosário	Guatemala
4.	Santuário Nossa Senhora de Suyapa	Tegucigalpa
5.	Santuário Nossa Senhora La Puríssima	Manágua
CARIBE		
6.	Santuário Nossa Senhora da Divina Providência	San Juan, Porto Rico

Tabela 2. Incursões in locus do Projeto Ex-votos das Américas. O realce em amarelo mostra ambientes já incursionados.

EX-VOTOS DA BAHIA – 1990-1998				
Quant	Local/cidade/Estado	Ambiente 1	Ambiente 2	Ambiente 3
1.	Bom Jesus da Lapa	Sala de milagres	---	---
2.	Ituaçu	Id	---	---
3.	Candeias	Ib	---	---
4.	Ajuda	Ib	---	---
5.	Monte Santo	Sala de milagres	---	---
6.	Rio de Contas	---	---	Igreja
7.	São Lázaro	Sala de milagres	--	---
8.	Senhor do Bomfim	Id	Museu	---
9.	Milagres	Ib	---	---
EX-VOTOS DO BRASIL (com etapa Museus) – 2006-2011				
10.	Aparecida (SP)	Sala de milagres	Museu	---
11.	Antônio Prado (RGS)	Id	---	---
12.	Bom Jesus de Matosinhos (MG)	Ib	---	---
13.	Canindé (CE)	Ib	Museu	---
14.	Divino Pai Eterno (GO)	Ib	---	---
15.	Nossa Senhora da Saúde de Mucuripe (CE)	---	---	Igreja
16.	Juazeiro do Norte (CE)	Id.	Museu	Memorial
17.	Círio de Nazaré (PA)	Ib	Id	---
18.	Ibiacá (RGS)	Ib	---	--
19.	Iguape (SP)	Ib	---	--
20.	Gruta da Lapinha (BA)	Ib	---	--
21.	Maria Milza (BA)	Ib	---	---
22.	Museu da Cidade (Salvador, BA)	---	Museu	---
23.	Museu Câmara Cascudo (RGN)	---	Id	---
24.	Museu do Homem (PE)	---	Id	---
25.	Nossa Senhora das Graças (Caxias RGS)	Ib	---	---
26.	Nova Trento (SC)	Ib	Memorial	---
27.	N. Sra. Bom Socorro (SC)	Ib	---	---
28.	N. Sra. do Carmo (SE)	Ib	---	---
29.	N. Sra. do Carmo, Cachoeira (BA)	Ib	Museus	---
30.	N. Sra. da Luz dos Pinhais (PR)	---	---	Igreja
31.	N. Sra. do Caravaggio (RGS)	Ib	---	---
32.	Penha (RJ)	---	Museu	Igreja
33.	Penha (PB)	Sala de milagres	---	---
34.	Penha (ES)	Id	Museus	---
35.	Presidente Jânio Quadros (BA)	---	--	Igreja
36.	Santo Antônio da Barra (BA)	Ib	---	---
37.	São Judas Tadeu (MG)	Ib	---	---
38.	São Judas Tadeu (RJ)	Ib	---	---
39.	Sr. Bom Jesus dos Perdões e Gruta N. Sr. De Lourdes (PR)	Ib (gruta)	---	---
40.	Vacaria (RGS)	---	---	Oratórios

Tabela 3. Síntese de um percurso: do Projeto Ex-votos da Bahia ao Ex-votos do Brasil: etapa museus

A partir de 2006, no caminhar do Projeto Ex-votos do Brasil, salas de milagres de santuários católicos brasileiros foram documentadas e mapeadas. Então o Projeto ganhou maior dimensão, estendendo-se à “etapa Museus”, em 2009, cujo objetivo visou também os ex-votos em acervos museísticos.

Em suas produções, o Projeto objetivou três outros caminhos extensionistas: O Núcleo de Pesquisa dos Ex-votos (NPE), a Inclusão Social e Capacitação Digital dos moradores de entorno dos santuários, e a criação do Museu Digital dos Ex-votos (MDE).

A proposta do MDE possui quatro objetivos: apresentar toda a pesquisa que envolve os ex-votos desde 2006; apresentar a tipologia dos ex-votos; apresentar os cidadãos que fazem os ex-votos e os que colocam os ex-votos nas salas de milagres, como também, elucidar os testemunhos ex-votivos que estão nos museus.

O projeto do MDE já foi encaminhado à CPPD da UFBA, onde passará por análise para a redução de dados. Tal análise, que passa também por uma burocracia, visa redimensionar imagens e sons para não ocupar muito espaço na CPD da Universidade. Com isso, haverá certa redução de conteúdo em termos de vídeo e imagens JPG.

A idéia principal desse Museu é dar voz ao romeiro, ao peregrino, ao pagador de promessas, àqueles agraciados pelos seus padroeiros, que “depositaram” os ex-votos e tornaram público suas histórias de vida. Histórias que retratam o amor, a felicidade, a tristeza, a vontade de vencer e transpor doenças e dores. A conquista da cura e da casa, do carro e do vestibular. Enfim história que um objeto nos traz a partir da iconografia, do vídeo VHS, do DVD, da carta e do bilhete.

O MDE está programado para 2012, após seis anos de pesquisa sobre os ex-votos. Todavia, enquanto ele não entra em rede, o NPE – Núcleo de Pesquisa dos Ex-votos – desenvolveu dois portais e dois blogs em plataformas distintas (blogspot, wordpress e weebly) para divulgar a extensão e a pesquisa num processo hipertextual e hipermediático.

Para a divulgação da pesquisa que aborda o Brasil, são utilizadas duas plataformas: Google-blogger e a Wordpress. Delas, a criação do <http://ex-votosdobrasil.blogspot.com> e do <http://projetoexvotosdobrasil.wordpress.com>, que vem divulgado o Projeto Ex-votos do Brasil, cada passo, cada sala de milagres e museus analisados. (v. figuras 5 e 6)



Blog do Projeto Ex-votos do Brasil.
<http://ex-votosdobrasil.blogspot.com>. Acesso em 2 de julho de 2012



Site do Projeto Ex-votos do Brasil
<http://projetoexvotosdobrasil.wordpress.com>
 Acesso em 2 de julho de 2012

Figuras 5 e 6

Em 2008 foi criado o <http://www.nucleodepesquisadossex-votos.org/index.html>, um site que apresenta o NPE, criado àquela época, para dar visibilidade ao acervo que foi constituído durante o Projeto Ex-votos do Brasil, e nessa visibilidade o visitante pudesse baixar textos e imagens, como também agendar a visita ao NPE presencial para consulta bibliográfica, e até mesmo tomar de empréstimo livros e revistas. Hoje o NPE conta com mais de 1.500 títulos em papel.

Já o <http://www.ex-votosdasamericas.net/>, foi criado em 2011 quando o Projeto foi aprovado. Nele, informações sobre a pesquisa, a tipologia ex-votiva, imagens em JPG e em vídeo são veiculadas para apresentar ao público resultados e descobertas da pesquisa. Até o momento, três santuários mexicanos estão divulgados no site, que será mais um link do MDE.



Site do Núcleo de Pesquisa dos Ex-votos.
<http://www.nucleodepesquisadossex-votos.org/projetos.html>
 Acesso: 29 de agosto de 2012



Site do Projeto Ex-votos das Américas
<http://www.ex-votosdasamericas.net/index.html>
 Acesso: 29 de agosto de 2012

Figuras 5 e 6

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sem sombra de dúvidas, o ex-voto faz parte de uma crença. Em direção aos santuários, antes das festas dos padroeiros, ele está no cantinho da carroceria do caminhão pau-de-arara, na mão de um crente, numa moto, num automóvel. Um objeto apenas. Visto por todos que participam da romaria como um “milagre”. Será o objeto-testemunho da graça que o fiel pede ao padroeiro, ou então da graça alcançada.

Fora da sala de milagres o pequeno objeto já representa a futura reza, gestual e desobriga. As pessoas olham-no e compreendem o porquê daquele objeto naquele canto, naquele momento. Compreendem ainda mais, que aquele objeto, principalmente o artístico, dentro de algumas horas estará na sala de milagres do santuário, palco de um processo comunicacional, de testemunhos de histórias e, conseqüentemente, de uma memória social que retrata o indivíduo e a coletividade. Tradição.

Sonhos, tristezas, paz, amor, alegria, realizações, dores... Fatores que são lembrados e marcados num espaço religioso que, num processo comunicacional, traz aos observadores histórias de sujeitos ocultos das mídias clássicas, agora em um lugar mais democrático que possibilita qualquer um apresentar o seu acontecimento, esteja ele implicado em uma agonia, esteja entrelaçado da alegria amparada pelo seu santo padroeiro. Espaço onde a informação circula livremente em diversos suportes

Por outro ângulo, o contributo dos Projetos acima mencionados, além de circular a informação científica nos campos de atuação que transita e ao público em geral, através do ciberespaço – utilizando os seus portais e blogs –, é também mais uma forma de revelar a tradição ex-votiva e enaltecer o estudo da memória social a partir de um objeto e espaço populares.

O estudo testemunhal, comunicacional e documental sobre os ex-votos, no Brasil e nas Américas do Norte e Central, vem mostrando a manutenção da tradição milenar, conservada nas salas de milagres e em museus. Mostra o povo expondo as suas atitudes diante da fé, e delas a representação da memória social, consagrando o espaço como fonte de circulação da informação, desta feita democratizada por ambientes que se tornaram populares, livres para a expressão da fé, que permite aos pesquisadores, turistas, curiosos, observarem histórias particulares de quem faz cada cidade, cada região, cada país.

4 REFERÊNCIAS

BERGSON, Henri. **Matéria e memória**: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. Tradução de Paulo Neves. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 291 p. il.

BÓSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1979. 402 p. il. (Biblioteca Letras e Ciências Humanas)

KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. 2 ed. São Paulo : Atelie, 2001. 163 p. il.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução de Bernardo Leitão et al. 4 ed. Campinas: UNICAMP, 1996. 553 p.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999. p. 145-155

OLIVEIRA, José Cláudio Alves de. “Ex-votos do Brasil: fragmentos da riqueza, diversidade e curiosidade da religião do povo”. In: V ENECULT. Salvador, agosto de 2009. Disponível em <http://www.venecult.ufba.br/>. Acesso em 29 de agosto de 2012

VOVELLE, Michel. **Ideologia e mentalidades**. São Paulo: Brasiliense, 1987. 417